PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DO VAREJO DE FRUTAS, LEGUMES E VEGETAIS (FLV)

Annelise Cavalcante De Souza (annelise.souza082@academico.ufgd.edu.br)

Lucas Rodrigues Deliberador (lucasdeliberador@ufgd.edu.br)

O aumento das doenças crônicas tem impulsionado a busca por uma alimentação mais saudável e sustentável. A crescente substituição de alimentos in natura por ultraprocessados agrava esse cenário, enquanto o consumo de frutas, legumes e verduras (FLV) é reconhecido por seus benefícios nutricionais e ambientais. No entanto, a cadeia de suprimentos desses alimentos enfrenta desafios logísticos, econômicos e climáticos que comprometem sua eficiência. Eventos como a pandemia de COVID-19 e greves evidenciaram a fragilidade do sistema. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo compreender práticas de gestão no varejo de FLV. A primeira etapa consistiu em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), conduzida conforme o protocolo PRISMA, com base na Scopus e critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Foram analisados 144 artigos publicados entre 2015 e 2025. Os temas mais recorrentes envolveram o desperdício de alimentos, a rastreabilidade, a sustentabilidade e a coordenação logística. A análise bibliométrica revelou crescimento constante nas publicações e identificou periódicos influentes, como Journal of Cleaner Production e Sustainability. Foram detectados clusters temáticos relacionados a tecnologias emergentes (como blockchain), práticas de inventário, digitalização e estratégias específicas ao ambiente supermercadista. Na segunda etapa, realizou-se um

estudo de caso com entrevistas semiestruturadas com gestores responsáveis pelo setor de FLV de três redes varejistas (Supermercados A, B e C). As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo. Os achados demonstraram que o supermercado A, de grande porte, prioriza a padronização e possui sistema robusto de pedidos online, com entrega e retirada em loja. O setor de FLV é considerado estratégico, com câmaras frias, controle diário da qualidade e uso de indicadores como margem de lucro e meta de quebra. O supermercado B, de pequeno porte e operação local, mantém vendas via aplicativos de comunicação, com alto volume de pedidos. O controle da qualidade é diário, com retirada de produtos avariados e climatização dos estoques. Os fornecedores mantêm contratos semestrais, e o transporte é próprio. O supermercado C, de médio porte, atua regionalmente e realiza compras descentralizadas, sem contratos fixos. O setor de FLV é estratégico, com promoções semanais, inspeções diárias e giro rápido de estoque. As entregas ocorrem em dias fixos ou conforme necessidade. Identificaram-se práticas comuns, como inspeções diárias, estratégias de reaproveitamento de FLV para a redução do desperdício de alimentos e a escassez de mão de obra, além de diferenças nos modelos de abastecimento e previsão de demanda. Como contribuição gerencial, o estudo oferece subsídios para aprimorar a eficiência da cadeia de FLV, destacando a importância da digitalização, da gestão da qualidade e de relações contratuais flexíveis, adaptadas ao porte e contexto do varejista.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro por meio da bolsa de Iniciação Científica.

Palavras-chave: sustentabilidade; cadeia de suprimentos; varejo alimentar.